

*De suspirar em vão já fatigado,  
Dando trégua a meus males eu dormia;  
Eis que junto de mim sonhei que via  
Da Morte o gesto lívido e mirrado:*

*Curva fouce no punho descarnado  
Sustentava a cruel, e me dizia:  
<<Eu venho terminar tua agonia;  
Morre, não penes mais, ó desgraçado!>>*

*Quis ferir-me, e de Amor foi atalhada,  
Que armado de cruentos passadores  
Aparece, e lhe diz com voz irada:*

*<<Emprega noutro objecto teus rigores;  
Que esta vida infeliz está guardada  
Para vítima só de meus furores.>>*

Sonho, Manuel Maria Barbosa du Bocage

Poeta que dispensa apresentações, poeta de:

Magro, de olhos azuis, carão moreno,

Bem servido de pés, meão na altura...

Poeta com 250 anos que justamente a Cidade e a Freguesia voltam a homenagear com uma intensa programação de elevadíssima qualidade, ao longo de um ano.

O sonho leva o nosso poeta, o poeta da liberdade e do amor, poeta maior do nosso povo a evitar a morte, a determinar a sua própria existência... a construir o seu próprio futuro.

Meus Srs. e minhas Sras.

Encontramo-nos hoje aqui, neste auditório, de seu nome Germano dos Santos Madeira, para celebrar os 463 anos de história, mas também para, tal como Bocage, afirmar de forma categórica o nosso sonho, a nossa determinação em construir o nosso próprio destino.

463 Anos constituem uma longa história que conheceu fases bem distintas. Distintas... mas sempre, sempre de olhos no futuro. Primeiro como paróquia, que a república transformaria em Freguesia, ente público de poder local que a Revolução de Abril, felizmente, transformou em democrático.

Meus Srs. Minhas Sras.

Tal como o ano passado, optámos este ano por passar uma apresentação com as ações mais relevantes, desenvolvidas pela Junta de Freguesia de São Sebastião, desde o início do mandato.

Passado que está o meio do mandato, já é possível e, certamente desejável começar de forma mais sistemática a prestar contas do nosso trabalho. É possível afirmar, desde já, que o nosso compromisso com a população está praticamente cumprido. É claro que os programas eleitorais são dinâmicos e uma vez realizados uns sonhos surgem de imediato outros a comandar as nossas vidas.

As imagens que acabámos de observar não são só a prova do cumprimento dos nossos compromissos e das características deste projeto autárquico como, também, ilustram empenho deste executivo e dos trabalhadores da autarquia, com aquele que é o maior desiderato definido na nossa Constituição - a prossecução dos legítimos interesses da população. E fazemo-lo, recorrendo de forma sistemática a mecanismos que permitem a participação popular contribuindo de forma substantiva para o aprofundamento da nossa democracia.

Conforme puderam observar, o sonho, o nosso sonho materializou-se e continua a materializar-se no:

- Investimento na cultura e no desporto através do apoio ao movimento associativo e popular;
- No apoio incondicional às maiores festas de cariz verdadeiramente popular que se realizam no concelho – as Festas Populares de São Sebastião: a Festanima e as Festas de Nossa Sra. do Rosário de Tróia;
- Na promoção do bem-estar da nossa comunidade sénior, com a organização de passeios e com ocupação permanente e a promoção do envelhecimento ativo e a solidariedade entre gerações, através do projeto sénior Oficina de Tradições, a organização de passeios, as idas ao teatro e ao cinema;
- Na organização das Festas de Natal para os mais carenciados;
- Na organização da colónia de férias; a Corrida da Liberdade e o passeio da primavera;
- Na cedência de transportes às escolas e aos agentes do movimento associativo;
- Na promoção da atividade física com a dinamização dos jardins da freguesia ou a organização de caminhadas pelas serras vizinhas;
- Na organização de noites de fados em diferentes bairros da freguesia;
- Na colaboração ativa em projetos desenvolvidos pela Câmara Municipal de Setúbal de elevado interesse para a freguesia como o projeto Nosso Bairro Nossa Cidade, Setúbal + bonita ou Ouvir a população construir o futuro;
- Ou a não menos importante, requalificação do parque escolar das escolas básicas do 1º ciclo. – colocação de toldos, requalificação integral de todos os equipamentos lúdicos a pintura dos edifícios escolares; colocação de persianas nos edifícios escolares – este ano será na EB1 Prof. Bento de Jesus Caraça (a nossa escola do peixe frito); a recuperação integral dos campos de jogos.

Relativamente ao protocolo de delegação de competências, nós temos dito todos anos que a delegação de competências, não só dá relevo e substância à atividade da junta como permite uma resolução mais célere dos problemas e conseqüentemente um incremento, também ele mais célere, da qualidade de vida, na Freguesia!

É verdade! Mas a obra que tem viabilizado, a colaboração entre trabalhadores e executivos tornaram este instrumento não importante mas verdadeiramente estratégico.

O sucesso deste projeto autárquico, no que diz respeito a responder às legítimas expectativas da população deve-se em grande parte à delegação de competências outorgada com a Câmara Municipal. Só no passado recente ou no futuro próximo, em grandes intervenções, temos:

- A execução do passeio do lado Sul na Avenida do Alentejo – encontra-se neste momento em execução;
- A inauguração já no 25 de Abril de 3 campos relvados. No Monte Belo Norte, na Tetra e no Bairro Dias;
- A rotunda na avenida das descobertas;
- A Construção do passeio na rua José Luciano carvalho;
- A Construção de rampa rua Dr. Luís Teixeira Macedo e Castro;
- A Requalificação da área expectante na rua Diogo Cão;
- A requalificação na Avenida Belo Horizonte.

Só mesmo para referenciar as intervenções de maior relevo porque é evidente que a par destas intervenções a junta de freguesia realiza centenas de outras ações de requalificação, como fixação de contentores; reparação de calçada; colocação de corrimões; construção de pequenas rampas e escadarias, entre outras.

Mas hoje é também um dia feliz pela conclusão de uma outra “empreitada” que levámos a cabo. O Processo de modernização administrativa.

Este processo conta as seguintes ações:

- Desmaterialização dos processos na Assembleia de Freguesia;
- Desmaterialização dos processos na Junta – Gestão documental;
- Atendimento on-line;
- Novo Portal.

Todas estas ações permitem:

- Eliminar improdutividades;
- Poupar recursos;
- Diminuir a nossa “pegada ecológica”;
- Modernizar os serviços para servir melhor os nossos fregueses;
- Aprofundarmos os mecanismos da nossa democracia participativa e representativa;
- Melhorarmos a transparência relativamente à gestão;
- Aproximarmo-nos dos nossos fregueses.

*(foi realizada uma apresentação sobre o processo de modernização administrativa)*

Para terminar apenas mais duas notas.

Uma sobre o tempo que estamos a viver. Dissemos vezes sem conta que o rumo de empobrecimento que o país levava necessitava urgentemente de uma inflexão. Julgamos estar a viver isso mesmo, uma inversão no rumo seguido nos últimos tempos, contudo é necessário muito mais – o investimento nas funções sociais do estado é urgente, na educação, na cultura, na saúde. Estamos absolutamente convictos que a construção de uma sociedade mais justa, solidária, verdadeiramente democrática, não só do ponto de vista político mas também do ponto do vista cultural, social, económico necessitará da luta dos trabalhadores e do povo pela efetivação destes direitos.

Uma última nota sobre as 35h semanais.

O sonho levou-nos à luta e à resistência e é com um enorme orgulho que afirmamos que os trabalhadores da JFSS nunca chegaram a trabalhar 40 horas semanais.

Lutámos na rua, lutámos nos tribunais.

Lutámos, lutámos e vencemos!

Vencem os trabalhadores, vencem os autarcas, vence o STAL, vencem todos os democratas que genuinamente acreditaram e acreditam no poder local com as suas características mais progressistas: **Democrático, colegial, plural e autónomo.**

Gostaríamos, ainda de agradecer a todos os que colaboraram connosco neste dia:

- À TASCA;
- À Escola Dom Manuel Martins;
- Ao Agrupamento Vertical de Escolas Ordem de Sant'Iago;
- Ao nosso grupo de Cantares Populares;
- À Associação de Benévolos de Setúbal.

E claro aos trabalhadores desta autarquia um agradecimento especial e uma salva de palmas pela sua imensa dedicação.

O sonho... esse... comanda a vida e, seguramente, continuará a comandar as nossas vidas e a determinar as nossas ações. Continuaremos a construir o futuro. Continuaremos a construir “melhor futuro”.

Bem hajam!

Muito Obrigado!